

Impacto da OPME e alto custo assistencial e honorários médicos

VI Fórum Nacional de Cooperativismo Médico
São Paulo, 25 de junho de 2013

A **Central Nacional Unimed** é a operadora nacional dos planos de saúde Unimed.

Comercializa planos para empresas que tenham filiais em três ou mais estados e com, no mínimo, 300 vidas.

Seus clientes são atendidos pelas Unimed em todo o Brasil.



15 anos

950 colaboradores

261 empresas contratantes

1.311.373 beneficiários

13% do mercado de planos de saúde em que atua.

6^a maior assistência médica do país.

76% de satisfação. Única operadora de planos empresariais cujo grau de satisfação aumentou de 2009 para 2011. A média do mercado é 71%.

Fontes: Datafolha 2011 e ANS





Quanto custa oferecer saúde?

Central Nacional

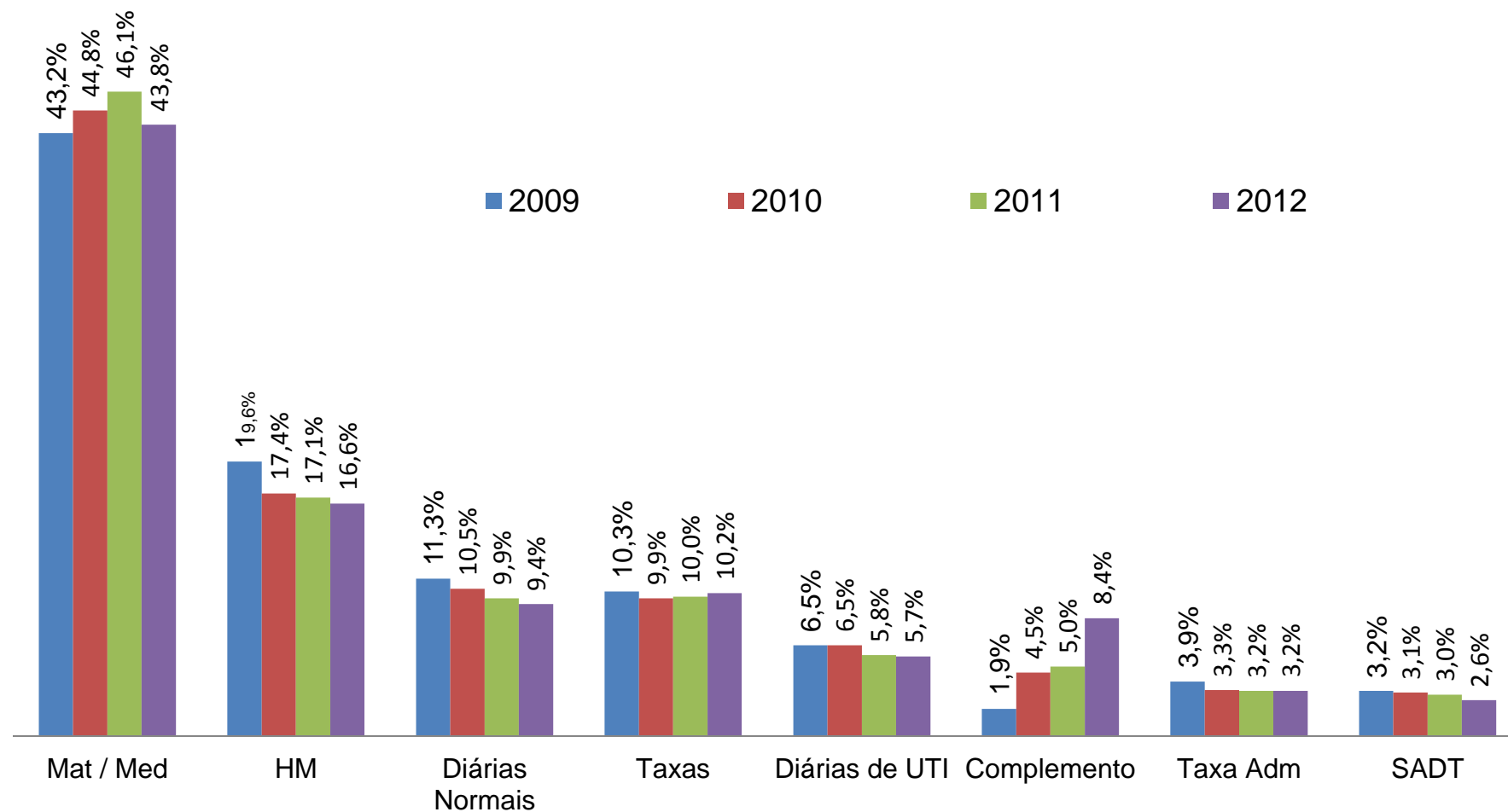
Unimed 

Juntos pela vida.

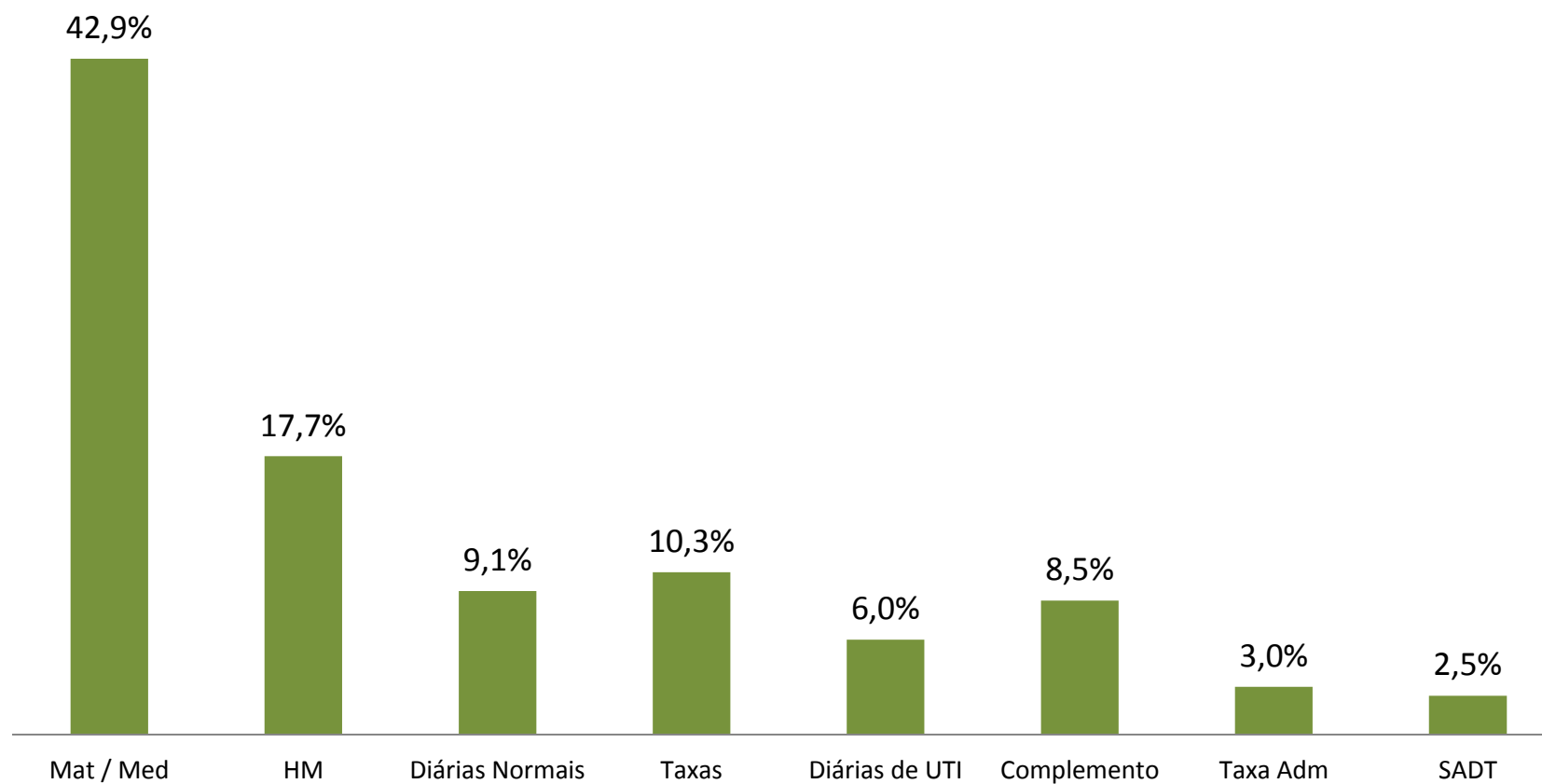
Evolução dos números da CNU

	2008	2012	Evolução
Clientes	782.700	1.288.283	65%
Número de procedimentos	12.166.134	21.332.633	75%
Custo assistencial (R\$)	706.598.000	1.597.280.321	126%
OPME (R\$)	57.199.800	143.929.173	152%

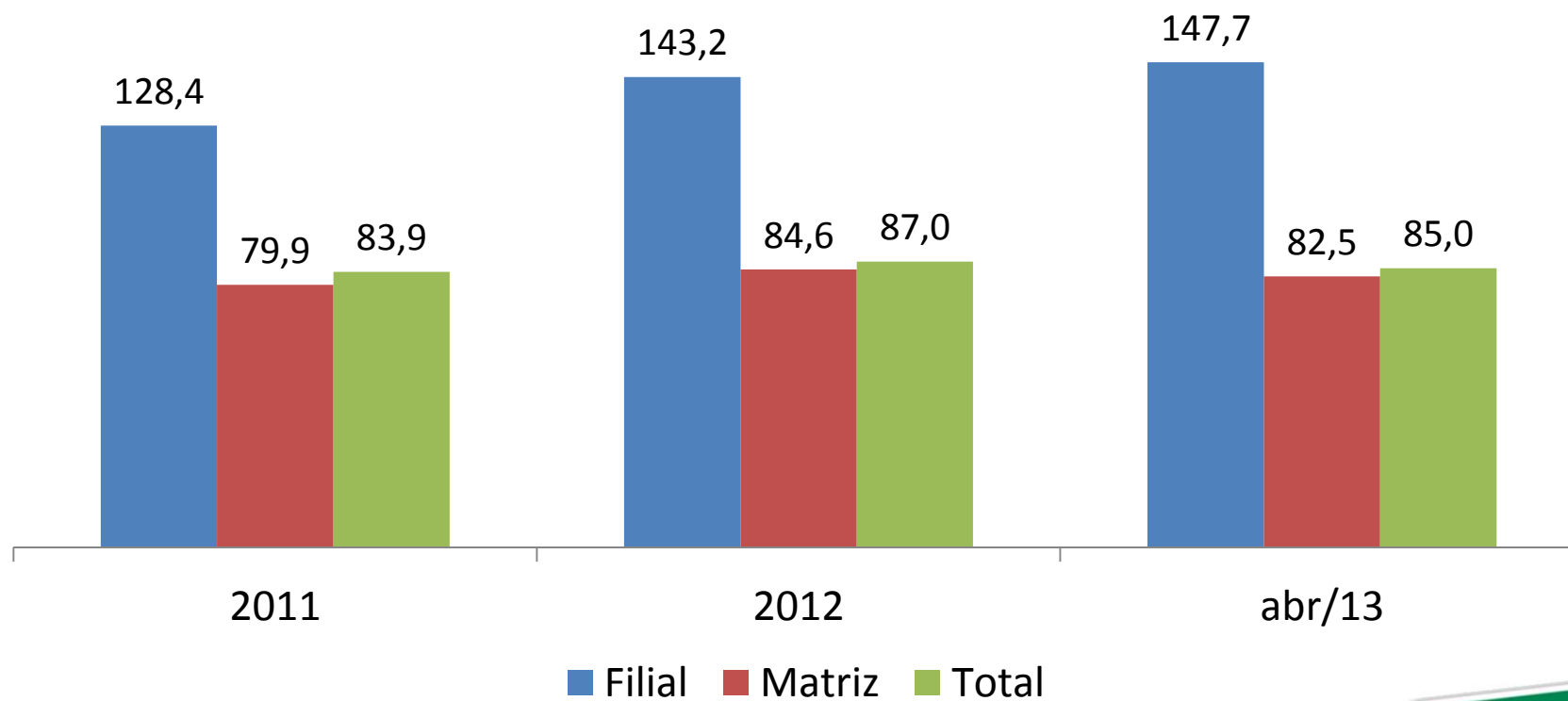
Composição da Utilização de Internações



Composição da Utilização de Internações Janeiro a março/2013

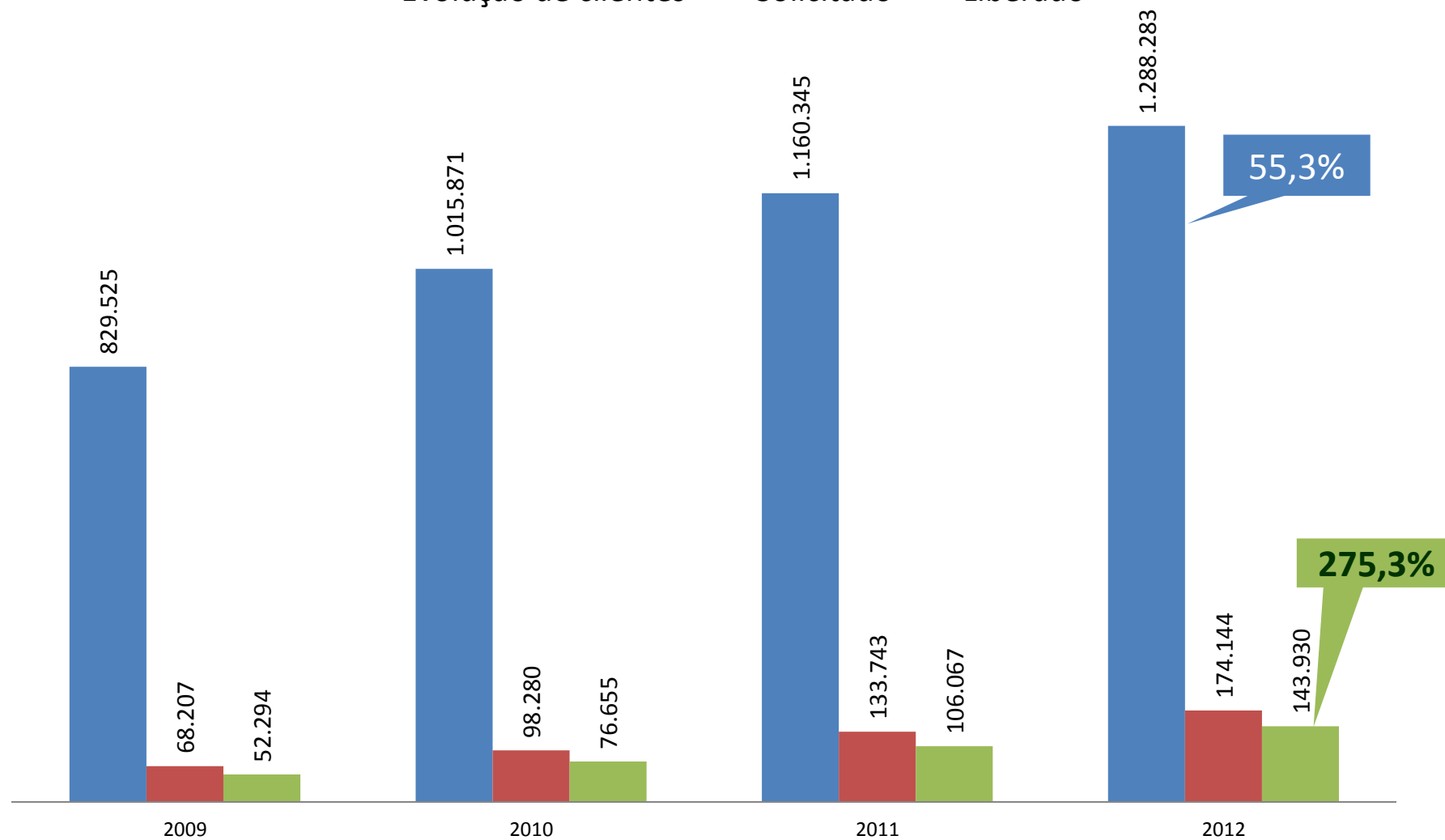


Sinistralidade (%)

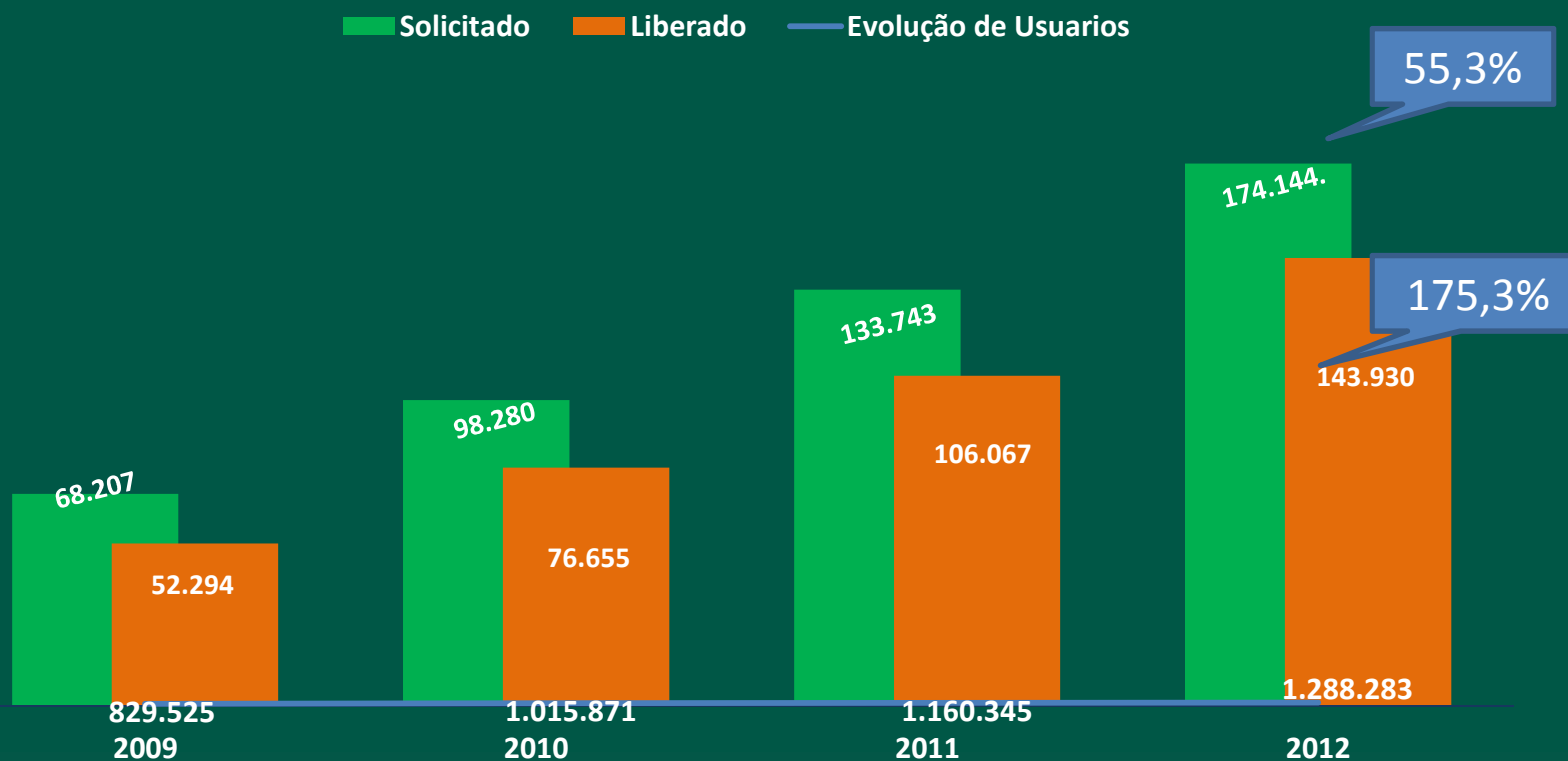


Evolução de dispêndio OPME - CNU

■ Evolução de clientes ■ Solicitado ■ Liberado



Evolução de Dispêndio OPME - CNU



Média Mensal 2011: R\$ 8.850 } 35,5% de incremento na aquisição OPME e 2012
Média Mensal 2012: R\$ 11.994 }



Materiais e Medicamentos

Exemplos de custos hospitalares

Medicamentos

Produto	Preço de Compra	Preço Máximo ao Consumidor	Margem
PACLITAXEL 30MG/5ML FAMEUROFARMA G. (Paclitaxel - Taxol®)	R\$ 8,75	R\$ 369,39	4.122%
NAUSEDRON 8MG AMP (Ondasentrona - Zofran®)	R\$ 0,87	R\$ 40,99	4.611%
KEFTRON 1G FAM (Ceftriaxona - Rocefin®)	R\$ 1,45	R\$ 36,06	2.387%
SEVORANE 250ml	R\$ 400,00	R\$ 1.634,67	309%

Grupo de produtos	Desconto Médio
Ortopedia	20% a 25% do preço SUS
Cirurgia Cardíaca	Preço SUS
Neurocirurgia	15% do preço SUS

Exemplos de custos hospitalares

Material Médico Descartável

Descrição	Fabricante	Preço Mercado	Preço Simpro	Margem
Discofix 3vias B.Braun	B.Braun	R\$ 1,63	R\$ 16,99	942%
Equipo Macro IL Air K-102	KDL	R\$ 1,35	R\$ 17,16	1.171%
Extensofix 120cm C/1UNI	B.Braun	R\$ 2,20	R\$ 23,74	979%
Atadura Crepe 15CMX1,8M (UNI) NEVE	Neve	R\$ 0,66	R\$ 6,77	926%

OPME

Descrição	Fabricante	Preço Mercado	Preço Simpro	Margem
Stent coronário Vision	Abbott	R\$ 900,00	R\$ 10.530,00	1.070%
Cateter duplo J 6FR 22/32	Handle Cook	R\$ 180,00	R\$ 1.035,06	475%
Conj.desc.Balão Intra-aortico A78 9.5f	Datascope	R\$ 2.311,00	R\$ 8.300,00	259%
Bomba centrifuga Flopump 6000	Nipro	R\$ 729,56	R\$ 2.600,00	256%

Auditoria

Valores de OPME (analisados pela Central de Atendimento)

MÊS	SOLICITADO	VALOR LIBERADO	NEGOCIAÇÃO TÉCNICA	%
Mai/12	14.496.498	12.370.616	2.125.881	14,66%
Jun/12	13.339.669	11.104.866	2.234.802	16,75%
Jul/12	15.448.314	13.017.579	2.430.734	15,73%
Ago/12	16.941.824	13.609.958	3.331.866	19,67%
Set/12	13.865.773	11.167.424	2.698.348	19,46%
Out/12	16.667.334	13.693.540	2.973.793	17,84%
Nov/12	16.012.016	13.577.452	2.434.563	15,20%
Dez/12	13.923.342	11.568.815	2.354.526	16,91%
Jan/13	16.881.426	13.575.617	3.305.808	19,58%
Fev/13	14.290.347	11.743.519	2.546.827	17,82%
Mar/13	15.591.967	12.634.030	2.957.936	18,97%
Abr/13	17.264.187	14.091.121	3.173.066	18,38%
MÉDIA	15.393.672	12.679.545	2.714.013	17,58%
RESUMO GERAL				
2010	98.279.672	76.655.361	21.559.917	21,94%
2011	133.743.398	106.066.946	27.807.712	20,79%
2012	174.144.373	143.929.173	30.215.199	17,35%

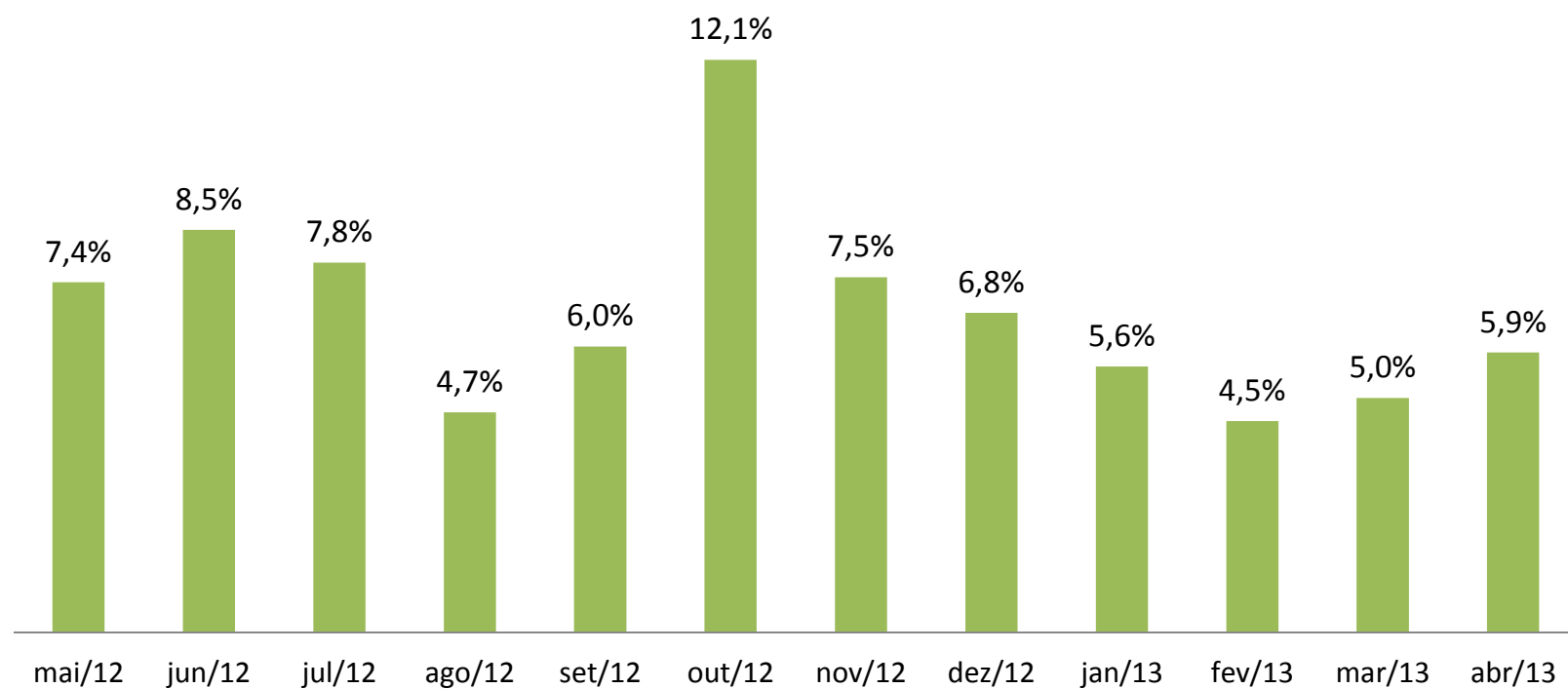


Auditoria de especialidades complexas

Quimioterapia

MÊS	QTDE DE PEDIDOS	VALOR INICIAL	VALOR LIBERADO	VALOR GLOSADO	% DE GLOSA
Mai/12	431	3.250.201	3.009.828	240.373	7,4%
Jun/12	405	2.702.211	2.472.315	229.896	8,5%
Jul/12	440	3.274.582	3.018.667	255.914	7,8%
Ago/12	504	4.037.484	3.849.688	187.795	4,7%
Set/12	459	3.806.869	3.576.924	229.944	6,0%
Out/12	467	4.714.667	4.144.486	570.181	12,1%
Nov/12	470	3.925.269	3.630.719	294.549	7,5%
Dez/12	454	3.694.963	3.445.450	249.512	6,8%
Jan/13	504	4.426.774	4.177.886	248.888	5,6%
Fev/13	475	4.069.833	3.887.971	181.861	4,5%
Mar/13	495	4.170.944	3.964.228	206.715	5,0%
Abr/13	505	4.926.953	4.635.611	291.342	5,9%
Média	467	3.916.729	3.651.148	265.581	6,8%

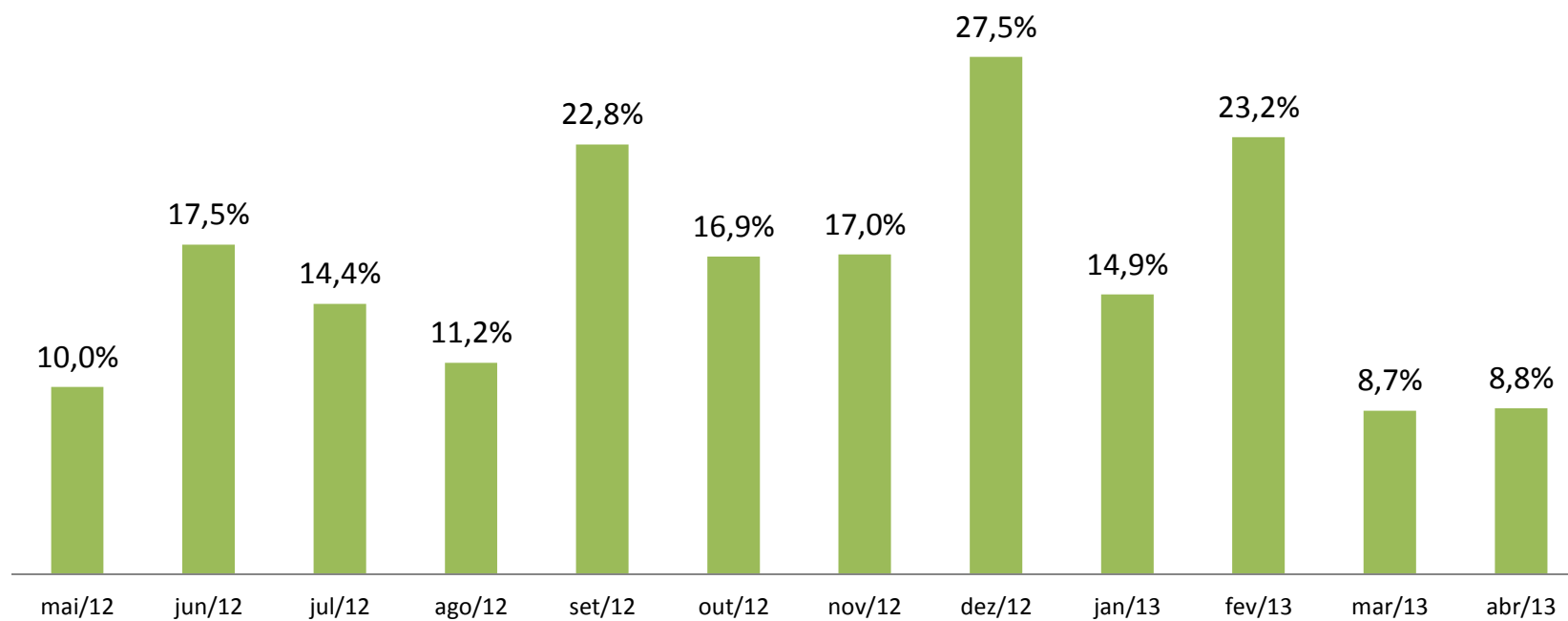
Quimioterapia



Radioterapia

MÊS	QTDE DE PEDIDOS	VALOR INICIAL	VALOR LIBERADO	VALOR GLOSADO	% DE GLOSA
Mai/12	75	285.431	257.026	28.405	10,0%
Jun/12	73	254.306	209.762	44.543	17,5%
Jul/12	70	264.401	226.393	38.008	14,4%
Ago/12	91	299.837	266.173	33.663	11,2%
Set/12	75	267.548	206.431	61.117	22,8%
Out/12	100	418.723	348.001	70.721	16,9%
Nov/12	75	349.504	290.110	59.394	17,0%
Dez/12	71	290.522	210.614	79.908,	27,5%
Jan/13	86	349.011	297.124	51.886	14,9%
Fev/13	54	275.752	211.672	64.079	23,2%
Mar/13	57	331.222	302.482	28.740	8,7%
Abr/13	54	264.530	241.204	23.325	8,8%
Média	73	304.232	255.583	48.649	16,0%

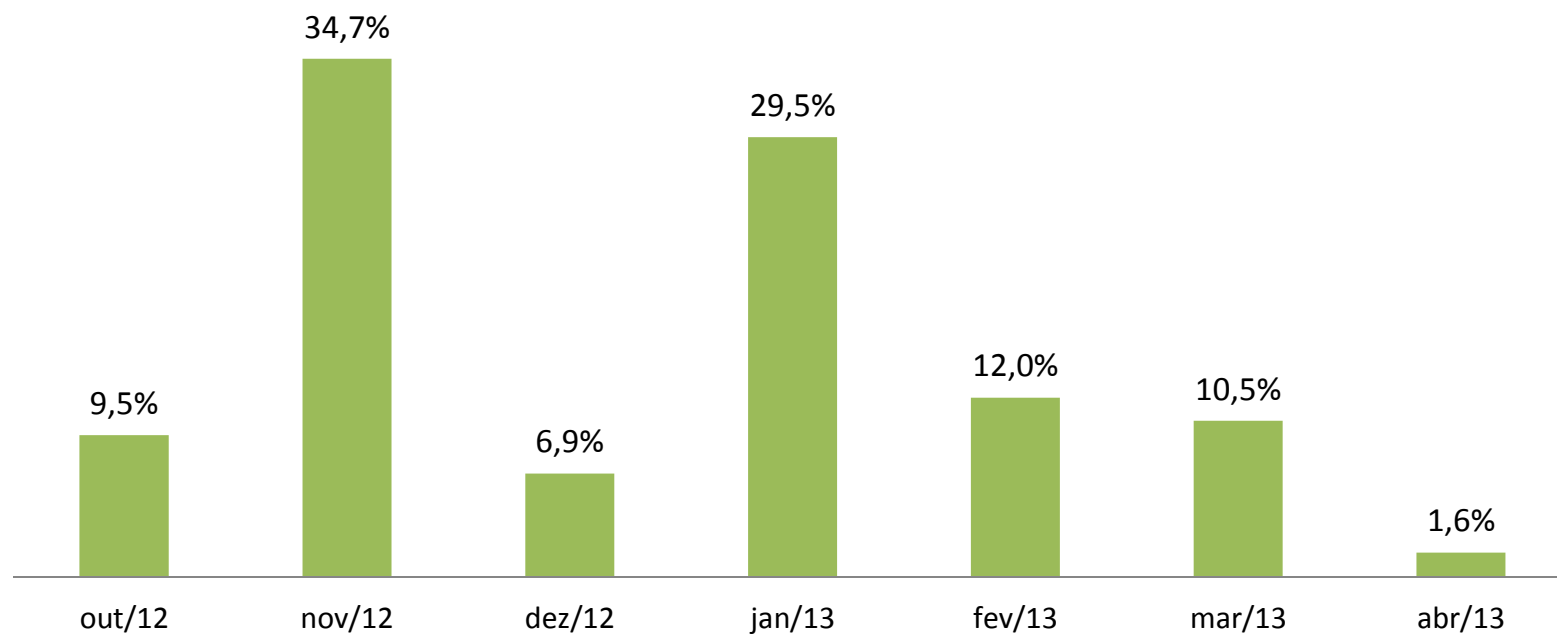
Radioterapia



Cirurgia Endovascular

MÊS	QTDE DE PEDIDOS	VALOR INICIAL	VALOR LIBERADO	VALOR GLOSADO	% DE GLOSA
Out/12	33	925.676	837.951	87.724	9,5%
Nov/12	18	626.155	408.688	217.467	34,7%
Dez/12	16	356.724	332.056	24.668	6,9%
Jan/13	14	548.520	386.804	161.715	29,5%
Fev/13	23	867.075	763.009	104.066	12,0%
Mar/13	13	477.962	427.995	49.966	10,5%
Abr/13	17	549.272	540.490	8.782	1,6%
Média	19	621.626	528.142	93.48	15,0%

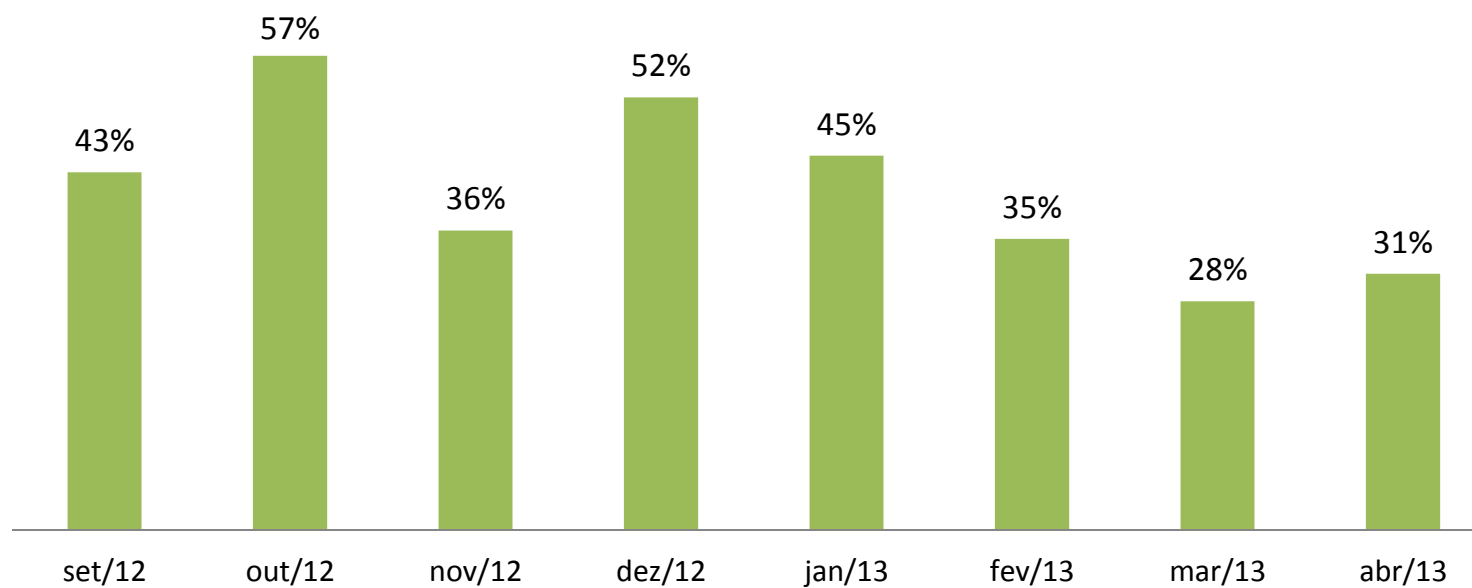
Cirurgia Endovascular



Buco Maxilo

MÊS	QTDE DE PEDIDOS	VALOR INICIAL	VALOR LIBERADO	ADEQUAÇÃO	% ECONOMIA	CUSTO PARA ANÁLISE	VALOR MÉDIO PEDIDO	VALOR MÉDIO LIBERADO
Set/12	39	875.894	501.756	374.138	43%	361	22.458	12.865
Out/12	31	653.041	281.644	371.397	57%	454	21.065	9.085
Nov/12	46	1.069.711	680.130	389.581	36%	306	23.255	14.785
Dez/12	41	691.944	363.069	328.875	52%	344	16.877	8.855
Jan/13	38	1.108.224	612.825	495.399	45%	371	29.164	16.127
Fev/13	36	667.772	435.528	232.243	35%	391	18.549	12.098
Mar/13	52	763.333	553.779	209.554	28%	271	14.676	10.650
Abr/13	54	918.951	636.170	282.781	31%	261	17.018	11.781
Média	42	843.609	508.113	335.496	41%	345	20.383	12.031

Buco Maxilo



Exemplos de negociação para OPME

Caso 1

Identificação: masculino, 67 anos

Diagnóstico: Aneurisma de Aorta Abdominal de 7,6cm

Orçamento Inicial: R\$ 260.932,50

Ação: Contato Auditoria/Núcleo de OPME. Troca de Fornecedor

Orçamento Final: R\$ 146.230,00 (Aprovado)

Economia: R\$ 114.702,50



Caso 2

Identificação: feminino, 73 anos

Diagnóstico: TCE com fratura do complexo orbito-zigomático-maxilar por atropelamento.

Orçamentos Iniciais:

- Empresa 1: R\$ 73.080,00
- Empresa 2: R\$ 67.802,00
- Empresa 3: R\$ 60.900,00 pós negociação: R\$ 45.675,00

Ação: Contato Auditoria com Médico Assistente/Núcleo de OPME.
Troca de fornecedor.

Orçamento Final: R\$ 22.823,72 (Aprovado)

Economia: R\$ 50.256,00



Caso 3

Identificação: feminino, 86 anos

Diagnóstico: Fratura do Fêmur (1/3 médio) + Joelho

Orçamento Inicial de um fixador externo (Itens fracionados):
R\$ 86.050,00

Ação: Contato Auditoria Médica/Núcleo de OPME. Renegociação com mesmo fornecedor:

- Orçamento 2: R\$ 13.922,00
- Orçamento 3: R\$ 7.165,00
- Orçamento 4 - Fixador em conjunto com único código ANVISA. Foi utilizado como referência valor pago pelo mesmo material na Bahia: R\$ 5.000,00 (Autorizado)

Economia: R\$ 81.050,00



Caso 4

Identificação: feminino, 46 anos

Diagnóstico: Cervicalgia Axial Grave com dor irradiada para membros superiores.

Indicação Cirúrgica: Descompressão Medular + Artrodese VA dos níveis C3C4, C4C5, C5C6 e C6C7

Orçamentos Iniciais:

- Empresa 1: R\$ 269.500,00
- Empresa 2: R\$ 315.579,00
- Empresa 3: R\$ 289.450,00

Ações:

- Contato Auditoria Médica com hospital executor
- Reuniões presenciais com a diretoria do hospital e Unimed Singular
- Ação conjunta Auditoria/Departamento Jurídico



Caso 5

Departamento Jurídico faz levantamento na Junta Comercial e comprova que os 3 fornecedores pertencem à componentes da mesma família

Proposta de orçamento final: R\$ 100.000,00


Ação: depósito em juízo dos valores acordados de OPME

Resultado: fornecedor retira a cobrança do OPME utilizado na cirurgia

Custo final: R\$ zero

Economia: R\$ 269.500,00





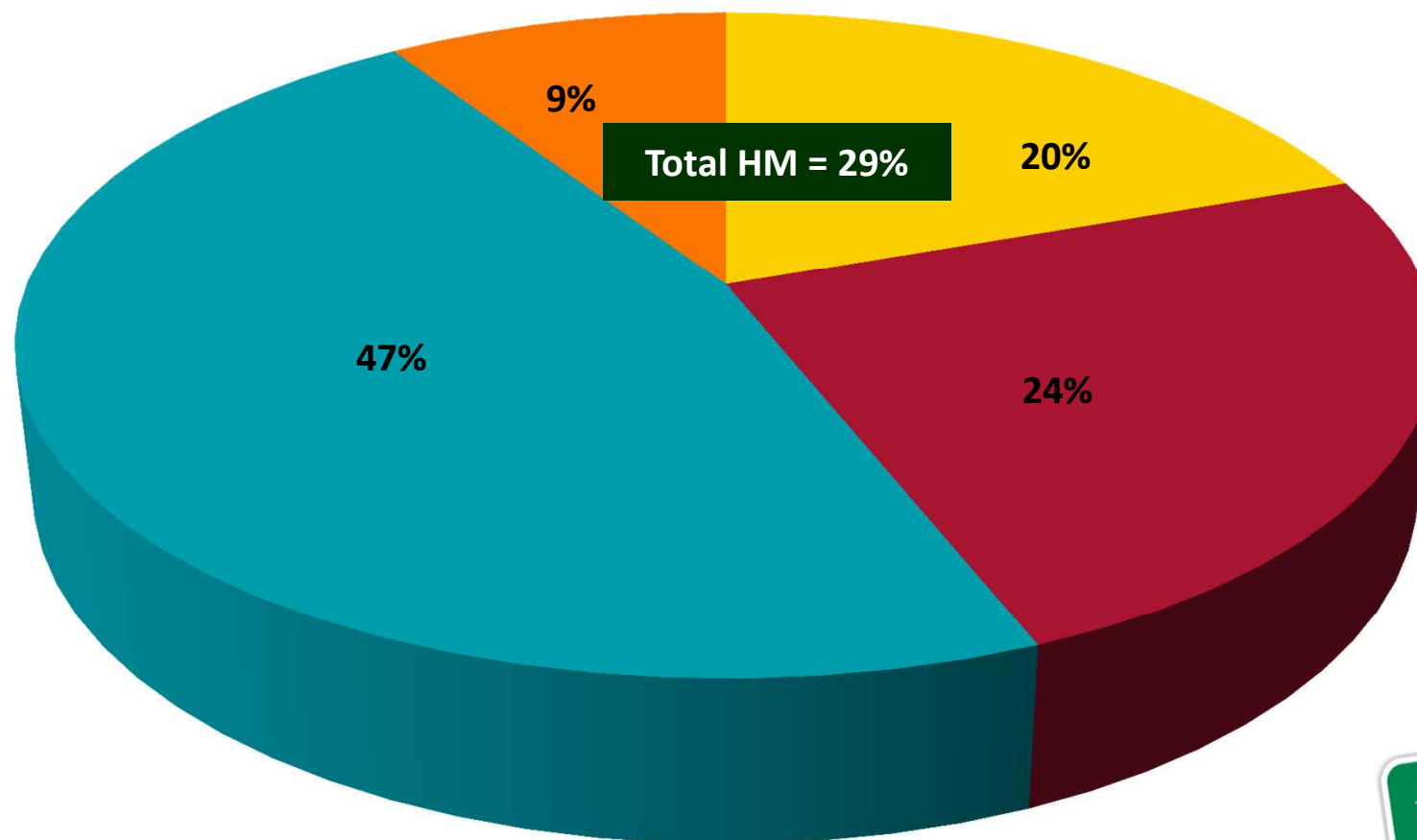
Saúde econômica, obrigações e remuneração médica

Central Nacional
Unimed 

Juntos pela vida.

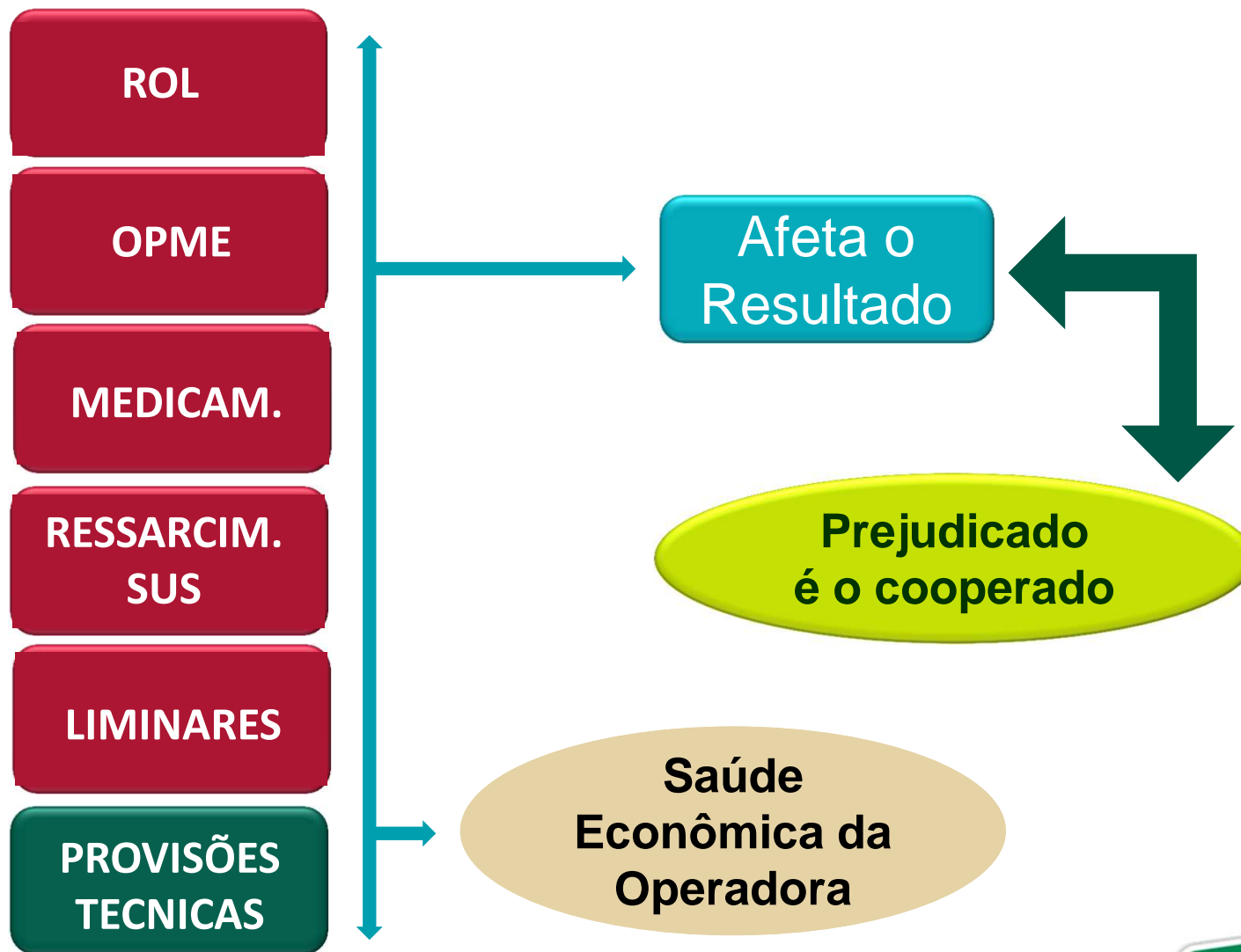
Custo Assistencial (jul/2012 a mai/2013 - R\$ 1.756.727.882)

■ Consulta ■ SADT ■ Outras Despesas - Internação/Ambulatório ■ HM - Internação/Ambulatório



**A cada R\$ 100 dos custos assistenciais,
R\$ 29,00 vai para o médico.**

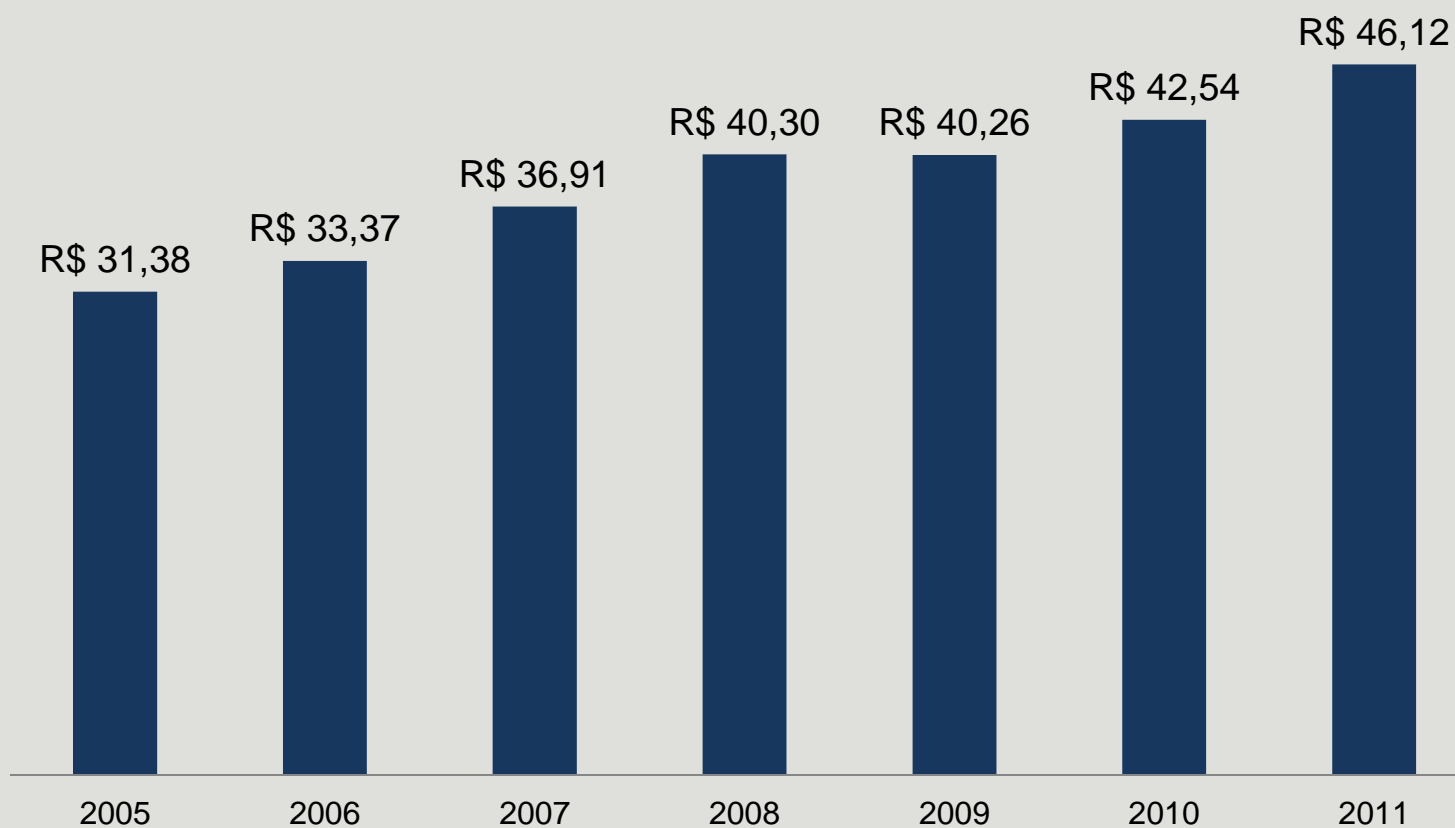




Evolução dos honorários médicos: percentual em relação ao custo assistencial

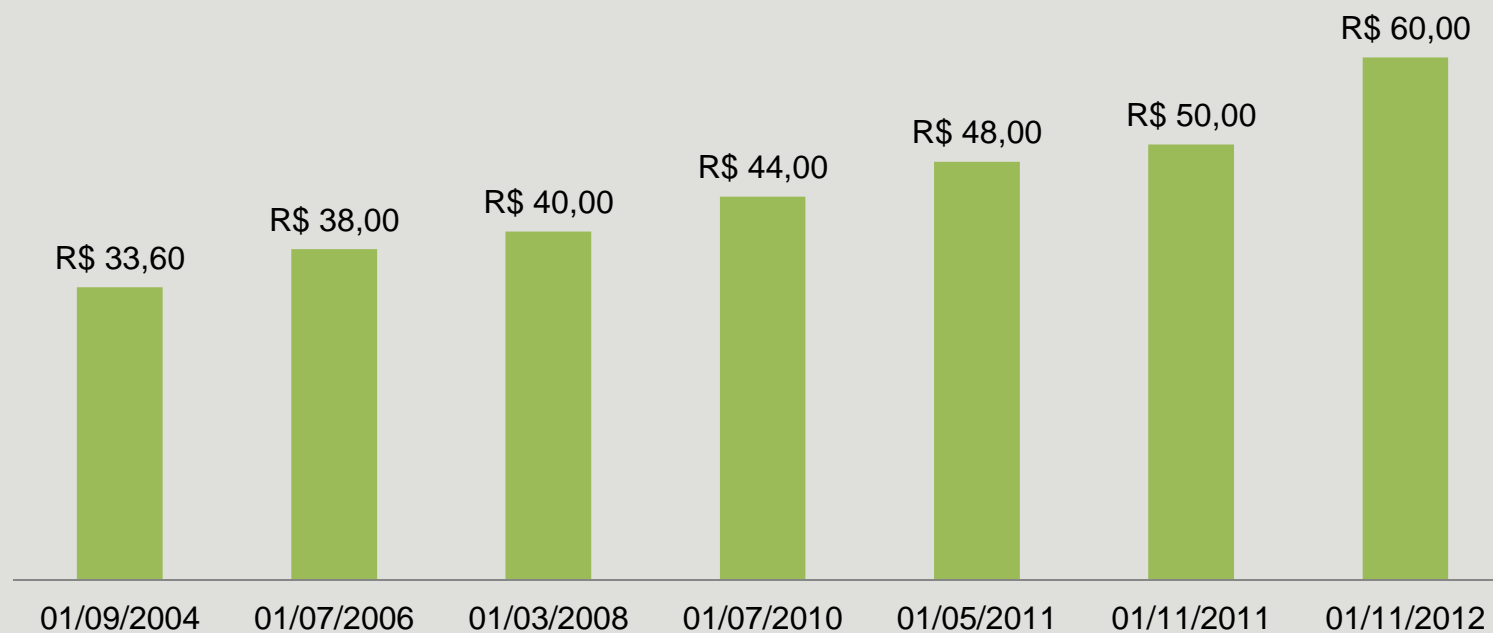


Valor médio pago por uma consulta médica, segundo a ANS



Consultas eletivas no intercâmbio

+ 5% de taxa administrativa



• AGORA NO ESTADÃO •

MANIFESTAÇÕES

**Após protestos, Dilma diz que Brasil acordou mais forte**

COPA DAS CONFEDERAÇÕES

**Ato antes do jogo do Brasil fecha vias em Fortaleza**

METRÓPOLE

**Incêndio atinge depósito em Taboão da Serra nesta quarta**

ECONOMIA

**BC deve continuar a intervir para conter o dólar**

POLÍTICA

**Sob Feliciano, comissão aprova projeto da 'cura gay'**

Você está em Notícias >

Governo audita hospitais para apurar superfaturamento de próteses e órteses

Investigação em 20 grandes instituições terá o objetivo de descobrir o motivo de distorções que impactam o orçamento da saúde pública e de planos de saúde e verificar se as cirurgias são, de fato, realizadas

25 de março de 2013 | 2h 06

Notícia



A+ A-

Assine a Newsletter

Tweet 2



Recomendar



16 pessoas recomendaram isso.

Fábio Fabrini - O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O Ministério da Saúde (MS) fará auditoria com foco em 20 grandes hospitais para apurar a suspeita de fraudes e superfaturamento na implantação de próteses e órteses em pacientes. O objetivo é descobrir o motivo de distorções que impactam o orçamento da saúde pública e, principalmente, dos planos privados, além de verificar se as cirurgias cobradas têm sido, de fato, realizadas. Se comprovados abusos, o governo pretende tomar medidas para regular preços no mercado, a exemplo do que ocorre com medicamentos.

A investigação parte de indícios de irregularidades colhidos pelo ministério, a começar pelo excesso de procedimentos em hospitais. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, conforme a unidade, de 54% a 99% das cirurgias são múltiplas ou sequenciais, ou seja, para aplicar mais de um item no corpo do paciente.

Dos 20 hospitais na mira do MS, um atende exclusivamente o Sistema Único de Saúde (SUS) e os demais são filantrópicos, recebendo também o público vinculado aos planos. A pasta não divulgou os nomes das instituições, que começam a ser fiscalizadas hoje, com a publicação de uma portaria de Padilha.

Siga o @estadao no Twitter

Follow



estadao



650.076

Entrar

Log in to Facebook to see your friends' are doing.

**'O futebol é mais forte que a insatisfação das pessoas', diz presidente da Fifa - esportes - Estadao.com.br**

15.233 pessoas recomendaram isso.

**Marin admite que manifestações são 'preocupantes' - esportes - Estadao.com.br**

8.342 pessoas recomendaram isso.

**Sob presidência de Feliciano, comissão aprova projeto da 'cura gay' - politica - Estadao.com.br**

16.683 pessoas recomendaram isso.

• AGORA NO ESTADÃO •

MANIFESTAÇÕES



Após protestos, Dilma diz que Brasil acordou mais forte

COPA DAS CONFEDERAÇÕES



Ato antes do jogo do Brasil fecha vias em Fortaleza

METRÓPOLE



Incêndio atinge depósito em Taboão da Serra nesta quarta

ECONOMIA



BC deve continuar a intervir para conter o dólar

POLÍTICA



Sob Feliciano, comissão aprova projeto da 'cura gay'

Você está em Notícias >

Governo audita hospitais para apurar superfaturamento de próteses e órteses

Siga o @estadao no Twitter



Outro foco são as disparidades nos valores praticados pelas empresas. Os fabricantes têm de registrar preços de referência na Anvisa, que aprova os produtos. Porém, não há limitação quanto ao valor cobrado no mercado. "O hospital cobra do plano de saúde, às vezes, o dobro do registrado na tabela da agência", diz o ministro.

Fábio Fabrini - O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O Ministério da Saúde (MS) fará auditoria com foco em 20 grandes hospitais para apurar a suspeita de fraudes e superfaturamento na implantação de próteses e órteses em pacientes. O objetivo é descobrir o motivo de distorções que impactam o orçamento da saúde pública e, principalmente, dos planos privados, além de verificar se as cirurgias cobradas têm sido, de fato, realizadas. Se comprovados abusos, o governo pretende tomar medidas para regular preços no mercado, a exemplo do que ocorre com medicamentos.

A investigação parte de indícios de irregularidades colhidos pelo ministério, a começar pelo excesso de procedimentos em hospitais. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, conforme a unidade, de 54% a 99% das cirurgias são múltiplas ou sequenciais, ou seja, para aplicar mais de um item no corpo do paciente.

Dos 20 hospitais na mira do MS, um atende exclusivamente o Sistema Único de Saúde (SUS) e os demais são filantrópicos, recebendo também o público vinculado aos planos. A pasta não divulgou os nomes das instituições, que começam a ser fiscalizadas hoje, com a publicação de uma portaria de Padilha.

 **das pessoas', diz presidente da Fifa - esportes - Estadao.com.br**
15.233 pessoas recomendaram isso.

 **Marin admite que manifestações são 'preocupantes' - esportes - Estadao.com.br**
8.342 pessoas recomendaram isso.

 **Sob presidência de Feliciano, comissão aprova projeto da 'cura gay' - politica - Estadao.com.br**
16.683 pessoas recomendaram isso.

Já virou novela

Vídeo

Mohamad Akl

Médico Ginecologista e Obstetra
Presidente da Central Nacional Unimed

mohamad@centralnacionalunimed.com.br



Central Nacional |
Unimed 

Juntos pela vida.

www.centralnacionalunimed.com.br